

POLÍTICA

ELETRONORTE

Sarney indica, SAE veta, mas FHC nomeia

Ronaldo Brasiliense

Da equipe do Correio

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP) e a filha, governadora do Maranhão, Roseana (PFL), emplacaram no poder federal um maranhense sob suspeita.

Astrogildo Fraguglia Quental é, desde a última quinta-feira, o virtual diretor financeiro das Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte). Virtual porque só assume o cargo no próximo dia 17, em Brasília. Até lá, muita coisa pode acontecer.

Ex-secretário de Infra-estrutura do Maranhão, na gestão do hoje senador Edison Lobão, Quental teve contestados vários de seus atos como secretário.

Em relatório reservado enviado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) ao secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, responsável pela triagem das indicações para cargos públicos, seu nome aparece envolvido em operações irregulares.

Acusações — As principais acusações, segundo denúncia levada a Eduardo Jorge, envolve empreiteiras.

Quental é sócio da empresa Guará que, associada à Visor Empreendimentos Imobiliários, de Recife, criou no Maranhão uma terceira empreiteira, a Planor.

Quental é suspeito de fraude com empreiteiras no Maranhão

Em julho de 1990, a EIT (Empresa Industrial Técnica) ganhou concorrência para a execução de obras rodoviárias num trecho de 144 quilômetros entre os municípios maranhenses de Lago da Pedra e Arame.

A EIT, porém, não executou integralmente as obras, repassando 30 quilômetros para a Planor.

O mesmo aconteceu em concorrência ganha pela Norberto Odebrecht para a realização de obras em Imperatriz — a construção de 172 quilômetros de estradas.

Repasse —

Desse total, a Odebrecht repassou 86 quilômetros para serem executados pela Planor, de Quental, que foi sócio de Fernando Sarney — filho mais velho do senador Sarney — na Proplan.

Apesar do dossiê do setor de inteligência do go-

verno federal, a família Sarney manteve a indicação do nome de Quental para a diretoria financeira, uma das mais cobiçadas da Eletronorte.

Ao tomar posse, Quental será o dono da chave do cofre de uma das mais importantes estatais do setor elétrico nacional. Entre outros aspectos, a Eletronorte detém o controle da hidrelétrica de Tucuruí, a maior do país (Itaipu é binacional), e distribui energia para estados das regiões Norte, Centro-Oeste e, de quebra, para o Maranhão.

Políticos dão as cartas

O perfil da nova diretoria da Eletronorte, eleita em assembleia geral dos acionistas majoritários da Eletronorte, na última quarta-feira no Rio de Janeiro, mostra que os políticos continuam dando as cartas nas nomeações das estatais.

O novo presidente da estatal, Aluísio Guimarães Mendes, com passagens por Itaipu e Centrais Elétricas do Amapá, foi indicado pelo senador José Sarney.

O diretor de Operações será Jorge Palmeira, um especialista do setor energético, foi indicado pelo governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB).

O diretor de Engenharia, Caio

Barra, ganhou a diretoria de Engenharia. Teve como padrinho o governador do Amazonas, Amazonino Mendes (PPB), com as bênçãos dos colegas Valdir Raupp (PMDB-RO), de Rondônia, e Orleir Cameli (PPB-AC), do Acre.

Para a diretoria de Administração irá Fernando Robério de Borges Garcia, empresário matogrossense, indicado em conjunto pelos senadores José Sarney e Carlos Bezerra (PMDB-MT).

Com a diretoria financeira ficou Astrogildo Quental, que teve o nome respaldado pela governadora Roseana Sarney e a bênção do patriarca maranhense José Sarney.

Carlos Eduardo